CINE CLUBE DA LAIA

CAMARAGIBE - PERNAMBUCO - BRASIL
cineclubedalaia@gmail.com

SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2010

Festival de cinema de Triunfo é opção para o fim de semana

A mostra reunirá 47 longas e curtas metragens e terá seis dias de exibição no tradicional Cineteatro Guarany, no Sertão do Pajeú

Produtores, cineastas, videastas e admiradores do cinema já estão com destino certo para este inverno: subir a serra da Baixa Verde e desfrutar a intensa programação de filmes que a cidade de Triunfo abrigará de 2 a 7 de agosto. O 3º Festival de Cinema da cidade, que este ano está homenageando a atriz e produtora Virgínia Cavendish e a TV Viva, exibirá, gratuitamente, 47 produções, de 13 estados brasileiros, que participarão das mostras competitiva e especial, nos formatos Digital e 35mm. O Festival, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), com apoio da Prefeitura de Triunfo, levará ao histórico Cine Teatro Guarany uma verdadeira maratona audiovisual, com o melhor do cinema nacional independente, distribuindo R$ 44 mil em prêmios.

São 44 produções na disputa do Troféu Careta nas mostras competitivas, divididas nas categorias Curta-Metragem Nacional, Curta-Metragem Infanto-Juvenil, Curta-Metragem Pernambucano e Longa-Metragem Nacional. Os filmes e vídeos participantes serão julgados por um júri oficial e outr

o popular. O evento conta, também, com a Mostra Especial do Sertão que exibirá três documentários pernambucanos. O público ainda terá acesso a exposição temática, seminário e oficinas.

A programação terá início nesta segunda (2), a partir das 20h, com a cerimônia de abertura e a exibição do longa-metragem pernambucano Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo (Marcelo Gomes e Karim Ainouiz), integrando a lista de filmes da mostra competitiva. Nos outros dias, as sessões serão iniciadas sempre às 16h.

Dentro da programação de mostras competitivas, na categoria Longa-Metragem Nacional, cinco filmes estão na disputa, sendo dois do Ceará e três pernambucanos. Patativa do Assaré - Ave Poesia (CE), de Rosemberg Cariry; A Ilha da Morte (CE), de Wolney Oliveira; Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo (PE), de Marcelo Gomes e Karim Ainouz; Pacific (PE), de Marcelo Pedroso; e O Homem que Engarrafava Nuvens (CE, PE, RJ e Nova Iorque), de Lírio Ferreira. Este último é um documentário-musical que faz referência à vida e obra do compositor Humberto Teixeira, também conhecido como "O Doutor do Baião" por ser o autor de clássicos populares como Asa Branca.

A categoria Curta-Metragem Infanto-Juvenil terá seis filmes na competição, representados pelos estados do Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia e Goiás. São eles: Reisado Miudim (CE), de Petrus Cariry; Eu Queria Ser um Monstro (RJ), de Marcelo Marão; O Coração às Vezes Pára de Bater (RJ), de Maria Camargo; O Jumento Santo (PE), de Leonardo Domingues e William Paiva; Espetáculo - O Mágico e a Domadora (BA), de Rafael Jardim; e Mocó Jack (GO), de Luiz Botosso e Thiago Veiga.

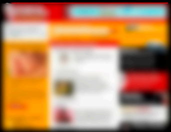
QUEM SOU EU

CINECLUBE DA LAIA

"Cineclube da Laia" é uma realização do Ponto de Cultura Tecer, Camaragibe - PE, juntamente às comunicadoras Éthel Oliveira, Natália Lopes, Raquel Santana e Ludimilla Carvalho. O nome do cine é em homenagem a Sambada da(o) Laia, promovida pelo Laboratório de Intervenção Artística - Laia, organização responsável pelo Ponto de Cultura Tecer. A proposta é aproximar o público camaragibense do cinema através de filmes que discutam questões como identidade, etnia, gênero, trabalho e periferia além do fazer cinematográfico propriamente dito. Também traz os realizadores dos filmes exibidos para debaterem com o público. O Cineclube da Laia acontece todo segundo sábado de cada mês, a partir das 19hs, dentro da programação da Sambada da Laia, que acontece no Espaço da Gruta, bairro Vila da Fábrica. O Cineclube da Laia é filiado à FEPEC - Federação Pernambucana dos Cineclubes.

VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO

VEJA UM CURTA



Na categoria Curta-Metragem Pernambucano, serão exibidas dez produções: Retinianas (PE), de Luis Henrique Leal; Não me Deixe em Casa (PE), de Daniel Aragão; À Felicidade (PE), de Carlos Nigro; Matriuska (PE), de Pablo Pólo; Bode Movie (PE), de Taciano Valério; Rosário do Sertão (PE), de Márcia Mansur e Hanna Godoy; A Minha Alma é Irmã de Deus (PE), de Luci Alcântara; Poesia em Alto Relevo (PE), de Márcia Mansur; Do Morro? (PE), de Mykaela Plotkin e Rafael Montenegro; e Aqui Mora uma Pessoa Feliz (PE), de Jean Santos.

A Categoria Curta-Metragem Nacional reúne a maior quantidade de filmes em competição. São 23 produções no total. Integram a lista os pernambucanos Ave Maria ou Mãe dos Sertanejos (PE), de Camilo Cavalcante; Epox (PE), de Sérgio Oliveira; Faço de Mim o que Quero (PE), de Sérgio Oliveira e Petrônio Lorena; Incenso (PE), de Marco Hanois (in memorian); Tchau e Benção (PE), de Daniel Bandeira; e Recife Frio (PE), de Kleber Mendonça Filho, premiado no Cine PE 2010. O Nordeste ainda será representado pelo estado da Paraíba com os filmes Lá Traz da Serra (PB), de Paulo Roberto; Família Vidal (PB), de Diego Benevides; e Borra de Café (PB), de Aluizio Guimarães. A região Norte participa da competição com o curta Quando a Chuva Chegar (PA), de Jorane Castro.

A região Sudeste também terá os seus representantes. De São Paulo, participam Laurita (SP), de Roney Freitas; Pão com Mortadela (SP), de Marcos Melo e Georgina Castro; Rec Pause (SP), de Bruno Carneiro; Teresa (SP), de Paula Szutan e Renata Terra; O Divino, de Repente (SP), de Fábio Yamaji; Bailão (SP), de Marcelo Caetano. Do Rio de Janeiro, o público confere Bom dia, meu nome é Sheila ou Como trabalhar em telemarketing e ganhar um vale-coxinha (RJ), de Angelo Defanti; O Anão que virou Gigante (RJ), de Marcelo Marão; e Homem-Bomba (RJ), de Tarcísio Lara Puiati. Minas Gerais será representada pelas produções O Filme Mais Violento do Mundo (MG), de Gilberto Scarpa e Revertere ad Locum Tuum (MG), de Armando Mendz. O Sul terá dois filmes em competição: Reminiscências (PR), de Aly Muritiba, e Maresia (RS), de Christian Schneider e Natália Piva.

A Mostra Especial do Sertão, que está fora de competição, encerra a programação do Festival no dia 7 de agosto com a exibição de três documentários pernambucanos. O público vai poder conferir os curtas-metragens Caretas, O Senhor das Ladeiras, de Marcos Carvalho, e O Nordestino de todos os Séculos, de Élida Maria, Vanessa Virães e Vicente Landim. A seleção especial conta, ainda, com o longa-metragem Xaxado - A Dança de Cabra Macho, de Camilo Melo. O 3° Festival de Cinema de Triunfo faz parte da política de interiorização do Governo do Estado, que tem por objetivo valorizar a diversidade cultural da terra, aproximando as regiões, garantindo o desenvolvimento sustentável e colocando Pernambuco como o maior destino do turismo cultural do Brasil.

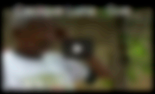
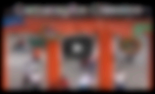
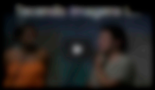
PREMIAÇÃO - As produções serão analisadas por um júri oficial e por um júri popular (formado por pessoas da comunidade que participaram de cursos sobre crítica de cinema, promovidos pela Fundarpe). Os mais votados serão agraciados com premiação em dinheiro e com o Troféu Careta, que leva o nome de personagens tradicionais do Carnaval triunfense.

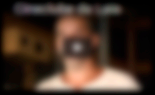
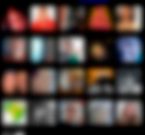
O júri oficial distribuirá R$ 22 mil em prêmios, sendo R$ 10 mil para o melhor longa-metragem 35mm ou digital; R$ 4 mil para o melhor curta-metragem 35mm ou digital; R$ 4 mil para o melhor curta-metragem pernambucano; e R$ 4 mil para o melhor curta-metragem infanto-juvenil. O júri popular distribuirá o mesmo valor em prêmios para as categorias citadas. Somando um total de R$ 44 mil em premiação.

Os inscritos ainda concorrem em categorias específicas, que não contarão com premiação em dinheiro. São elas: Direção, Fotografia, Montagem, Trilha Sonora, Direção de Arte, Produção, Som, Roteiro, Ator e Atriz.

OFICINAS - Além da exibição de filmes, o 3° Festival de Cinema de Triunfo conta com duas oficinas culturais na área de audiovisual: “Criação e Manutenção de um Cineclube” e “Realizando em um minuto”. A primeira será realizada no período de 2 a 4 de agosto e visa estimular os participantes a desenvolverem um cineclube em sua cidade ou escola. A segunda acontece de 2 a 7 de agosto e será ministrada a partir de aulas expositivas, utilizando projeções em datashow e exibição de vídeos. No curso, os alunos terão direito a apostila com informações sobre produção audiovisual, além de exercícios práticos de realização, da produção de roteiro até a montagem. As oficinas são gratuitas, no Centro Pastoral Diocesano Stella Maris, no horário das 9h às 13h. As inscrições podem ser feitas a partir do dia 2 de agosto, no local, ou, antecipadamente, pelo e-mail cinemafundarpe@gmail.com.

SEMINÁRIO - Com o objetivo de fomentar a discussão em torno da política do audiovisual em Pernambuco e no Brasil, a Fundarpe incluiu na programação do 3º Festival de Cinema de Triunfo o seminário “Consolidação do Audiovisual como Elemento de

Desenvolvimento Sustentável Regional do Nordeste". O encontro acontece nos dias 6 e 7 de agosto, no Centro Pastoral Diocesano Stella Maris. O credenciamento deverá ser feito no dia 5, a partir das 15h, no local. O evento terá dois dias intensos de discussão.

No primeiro dia - além da cerimônia de abertura com a presença de Carla Francine (coordenadora de Cinema e Vídeo da Fundarpe), Rosemberg Cariry (presidente do Congresso Brasileiro de Cinema) e Cynthia Falcão (presidente da Associação Brasileira de Documentaristas /PE) - o público poderá conferir duas mesas temáticas. A primeira, das 9h30 às 11h30, será dedicada à discussão em torno do documento do Grupo Asterisco. A mesa contará com a presença de representantes do Congresso Brasileiro de Cinema, do Grupo Asterisco, do Ministério da Cultura e da Associação Brasileira de Documentaristas. A segunda, das 11h30 às 13h30, abordará cases de gestão em Pernambuco, na Bahia e no Ceará, com a presença de representantes do audiovisual dos três estados.

No dia 7, das 8h às 10h, a TV pública estará em pauta como alternativa para o desenvolvimento do Audiovisual no Nordeste. Participam da discussão Roger de Renor (TV Pernambuco), Indira Amaral (TV Aperipê - SE) e Nilton Pereira (TV Viva). Das 10h às 12h, o tema é Pensando Estratégias para o Desenvolvimento do Audiovisual no Nordeste.

Participam desta mesa Afonso Gallindo (ABD-Nacional), Rosemberg Cariry (Presidente CBC), James Gorgen (da SAV - MinC), Edgar Andrade (coordenador do Núcleo Pernambuco Criativo) e Isabela Cribari (diretora de Cultura da Fundação Joaquim Nabuco). Na parte da tarde, os participantes se dividem em grupos de trabalho para lançar propostas de melhoria para o Audiovisual da região. O seminário será finalizado com uma plenária e a retirada do documento de conclusão.

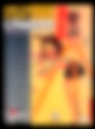
EXPOSIÇÃO - Durante o Festival, o público vai poder conferir a mostra "Figurino do Audiovisual", que reúne 30 fotos-stills de figurinos de filmes pernambucanos que mais se destacaram nas duas últimas décadas. Baile Perfumado, Amarelo Manga, Árido Movie, Cinema, Aspirinas e Urubus, Deserto Feliz e Baixio das Bestas compõem a mostra. A exposição, que acontece no Cineteatro Guarany, das 16h às 22h, destaca o trabalho dos figurinistas Beto Normal, Mônica Lapa, Andrea Monteiro, Joana Gatis, Bárbara Cunha e Juliana Pryston. As imagens foram registradas pelos fotógrafos Gil Vicente, Fred Jordão e Gilvan Sá Barreto.

SOBRE OS HOMENAGEADOS

TV Viva - A Primeira televisão comunitária a céu aberto da América, a TV VIVA foi criada em 1984 como o principal projeto do Programa de Comunicação do Centro de Cultura Luiz Freire, organização não-governamental fundada em 1972, em Olinda, PE. Na época, o Brasil vivia o fim de um longo regime ditatorial, responsável, entre outros fatos, pela implantação de um sistema de comunicação moderno tecnologicamente, baseado no oligopólio de poucas empresas que integravam estados brasileiros via redes de comunicação, cujas cabeças estavam, como ainda estão, sediadas nas duas maiores cidades do país, Rio de Janeiro e de São Paulo.

Então, como parte da luta pela democracia, a TV VIVA surgiu, no Nordeste brasileiro, para descentralizar a produção e a veiculação de informações, gerando informações a partir das reivindicações e ações culturais, políticas, sociais, econômicas das organizações populares - sindicatos, associações de moradores, grupos de mulheres, de jovens, de pequenos agricultores, indígenas, quilombolas, personagens ausentes da comunicação dominante.
Desde então e por mais dez anos seguidos a TV VIVA passou veicular seus programas diretamente para a população, em praça pública, através de telões, em diversas comunidades e bairros da Região Metropolitana do Recife e cidades do interior. Hoje produz programas para TV´s abertas, como o "Som da Rural", para a TV Brasil, entre vários outros, além de desenvolver projetos como o Rede Patativa, no semi-árido brasileiro. Agora, 26 anos após o início do projeto, a entidade é homenageada pelo seu pioneirismo e coragem na luta pela democratização da comunicação no Brasil.

Vírginia Cavendish - Virgínia Cavendish nasceu no Recife, iniciou sua carreira nos palcos da sua cidade natal, participando de várias peças teatrais. No final da década de 1980, Cavendish migrou para o cinema, onde fez participações em diversos vídeos e curtas-metragens antes de entrar no circuito de cinema nacional. Na década de 1990, continuou a participar de curtas-metragens como Soneto do Desmantelo Blue, em 1993. Em 1996, a atriz começou a ganhar projeção nacional ao participar do filme Corisco & Dadá, e em 1998 ampliaria sua carreira ao começar a participar de produções da Rede Globo. Também neste ano, ela interpretaria um papel que se tornaria um marco na sua carreira: Rosinha, na minissérie O Auto da Compadecida, de Guel Arraes. A minissérie estrelada por Selton Mello e Matheus Nachtergaele fez sucesso na televisão e, posteriormente,



foi transformada em um filme homônimo lançado por todo o país no ano seguinte. Em 2003 a peça Lisbela e o Prisioneiro, estrelada pela atriz, também se transformaria num filme de sucesso. Protagonizadas por Selton Mello e Débora Falabella, bem como dirigido por Guel Arraes, o filme contaria com a presença de Cavendish como a fogosa Inaura. Atualmente a atriz interpreta a personagem Linda Glitter, na novela Malhação.

TURISMO - Além de assistir gratuitamente às mostras audiovisuais, quem estiver em Triunfo poderá aproveitar o friozinho que só a cidade oferece, bem como a sua gastronomia peculiar com os famosos licores, doces, rapaduras e cachaças envelhecidas. A arquitetura da região também é outro atrativo: casinhas coloridas, casario centenário e antigos engenhos.

O turista tem a opção de montar um roteiro de visitações turísticas com destaque para o passeio de teleférico na Lagoa João Barbosa Sitônio, que liga o centro ao Centro de Turismo e Lazer do Sesc, as cachoeiras da localidade e os belíssimos mirantes, como o Pico do Papagaio, o ponto mais alto do Estado.

O município está localizado no Sertão do Pajeú, a cerca de 440 km do Recife e está incluído na rota turística do Cangaço e Lampião. Triunfo abriga a Casa Grande das Almas, construção do final século 19, que serviu de abrigo para Lampião e seu bando. A edificação é aberta à visitação.

Outra atração é o Museu do Cangaço, no centro, com acervo de mais de 500 peças, doadas por nomes que fizeram parte da história do movimento. Tudo isso faz de Triunfo, que está a 1.004 metros de altitude, uma ótima opção de turismo ecológico e cultural.

programação completa do festval - http://www.nacaocultural.pe.gov.br/programacao-completa-do-3-festival-de-cinema-de-triunfo.

(FONTE: site FUNDARPE)

POSTADO POR **CINECLUBE DA LAIA** ÀS 12:05

REAÇÕES: ☐ engraçado (0) ☐ interessante (0) ☐ legal (0)

Recomende isto no Google

MARCADORES: **FUNDARPE**, **INSCRIÇÕES 3° FESTIVAL DE CINEMA DE TRIUNFO**

NENHUM COMENTÁRIO:

POSTAR UM COMENTÁRIO

Digite seu comentário...

Comentar como: Selecionar perl ▾

Publicar Visualizar

LINKS PARA ESTA POSTAGEM

Criar um link

Postagem mais recente Página inicial Postagem mais antiga

Assinar: Postar comentários (Atom)

CINECLUBE DA LAIA AGRADECE A SUA VISITA

:)